

# Seixal, Loures e Lisboa: os municípios que mais CO2 poupam com rede de reciclagem de OAU

23 de Maio, 2023

Na rede da **Hardlevel – Energias Renováveis**, os municípios de **Seixal, Loures e Lisboa** são aqueles que em todo o território nacional mais emissões de dióxido de carbono (CO2) poupam à atmosfera, devido à transformação e refinação deste tipo de resíduos em biocombustível, como sejam o SAF – *Sustainable Aviation Fuel* ou o HVO – *Hydrotreated Vegetable Oil*.

No topo da lista dos 10 concelhos com melhor desempenho nesta matéria está o **Seixal**, que em quatro anos conseguiu evitar a emissão de 393 toneladas de CO2 para o meio ambiente, graças ao conjunto de 84 oleões espalhados por todas as freguesias.

A curta distância surge a autarquia de **Loures**, com um dispositivo de 73 oleões e um contrato vigente desde junho de 2018, que poupou a atmosfera aos efeitos poluidores de 349 toneladas de CO2. Já **Lisboa**, onde estão instalados 202 equipamentos, ocupa o terceiro lugar, com 309 toneladas de dióxido de carbono evitadas.

Segue-se o município de **Almada**, com 204 toneladas de CO2 retidas, graças a uma rede municipal composta por 61 oleões.

**Aveiro** é o primeiro município fora da Área Metropolitana de Lisboa a surgir neste Top 10 ambiental. Os munícipes aveirenses, que utilizam os 74 contentores de descarte de óleos alimentares usados desde novembro de 2019, lograram uma poupança de 176 toneladas de CO2, pela simples transformação dos OAU em combustíveis verdes, com um índice baixíssimo de emissão de gases de efeito estufa.

Segue-se **Mafra** (133 oleões), que desde março de 2020 alcançou o marco de 162 toneladas de dióxido de carbono poupadas ao ecossistema envolvente.

**Viseu** (com um circuito de 43 oleões, sob a égide da Associação de Municípios do Planalto Beirão, desde agosto de 2020), **Lourinhã** (33 equipamentos, desde março de 2018), **Santo Tirso** (27 oleões, desde junho de 2019) e **Figueira da Foz** (30 oleões, desde junho de 2020), conseguiram cativar, respetivamente, cerca de 93, 92, 84 e 78 toneladas de CO2.

Somados os esforços destes 10 municípios, eles representam um total de 1.940 toneladas de CO2, cuja emissão se conseguiu evitar para o meio ambiente.

Nos últimos oito anos de atividade, A recolha e reciclagem de óleos alimentares usados permitiu poupar a atmosfera 1.139.536 toneladas de CO2.

Ainda nas últimas semanas, a empresa renovou as colaborações mantidas com as autarquias de Albergaria-a-Velha (com 15 oleões Smart S+ a servir uma população de 24.840 habitantes) e da Murtosa (16 oleões para 10.476

residentes).